



# XIV EPED 2024

Encontro de Pós-Graduandos  
em Estudos Discursivos

## Resumos - sessão 02

**Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo**

Presidente da Comissão Organizadora do XII EPED

**Comissão Organizadora**

André de Oliveira Matumoto

Bruna B. C. Fernandes

Gabriel Isola-Lanzoni

Lucas Pereira da Silva

Nathalia Akemi Sato Mitsunari

Sandra Gomes Rasquel

Verônica dos Santos Modolo

**22 e 23 de agosto de 2024**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Universidade de São Paulo

## Discurso do outro e autoria na redação do Enem

Romulo Flores Dias Bolivar  
Universidade de São Paulo  
[romulobolivar@usp.br](mailto:romulobolivar@usp.br)

A produção de redação é uma das etapas mais importantes do maior evento de avaliação do Brasil, o Exame Nacional do Ensino Médio. Trata-se também do principal meio de ingresso no ensino superior do país. Nesta comunicação, o objetivo é analisar a transmissão do discurso do outro como recurso de constituição da autoria nessa esfera. Para isso, foram selecionadas duas redações avaliadas com nota 1000 no certame. A seleção do corpus cumpriu três critérios: (a) presença do discurso da esfera da filosofia como repertório; (b) mobilização do Ministério da Educação como representação da voz do Estado; e (c) participação das regiões que mais obtiveram nota máxima no país, Nordeste (Bahia) e Sudeste (Rio de Janeiro), indicando aproximações e distanciamentos dos espaços culturais. Para a análise desses enunciados, foram adotados como fundamentação teórica os conceitos de “discurso alheio” (Volóchinov, 2018) e “singularidade” (Bakhtin, 2020). Compreendemos a presença das diferentes vozes nos textos como um entrelaçamento entre linguagens sociais dentro de um único enunciado, situando os posicionamentos culturais e ideológicos em relação ao tema proposto. As questões norteadoras desse estudo são: (1) Como os candidatos se posicionam em suas redações, do ponto de vista linguístico-discursivo? (2) Que marcas de discurso do outro indicam o entrelaçamento entre a voz do outro e a do participante? Os resultados parciais mostram que os candidatos produzem textos, retomando o conhecimento de áreas interdisciplinares, apresentados de modo a recuperar a réplica discursiva. Com frequência, a composição dos textos materializa uma expressão linguístico-discursiva estrutural, seguindo roteiros pré-determinados; apesar disso, os candidatos marcam seu posicionamento axiológico na constituição de um texto crítico e autoral.

**Palavras-chave:** Discurso do outro; Autoria; Redação do Enem.

## Com, contra e para além do ENEM: um exercício de multiletramento engajado na Educação Popular

Winola Weiss Pires Cunha  
Universidade de São Paulo  
[winola.weiss@usp.br](mailto:winola.weiss@usp.br)

Este trabalho objetiva apresentar um protótipo didático (Lopes, 2016) desenvolvido para um projeto de ensino de argumentação em um cursinho popular pré-universitário: o FLUXO nasce das experiências em sala de aula e objetiva, primeiramente, promover práticas de multiletramento (Grupo Nova Londres, 2021 [1996]; Cope, Kalantzis, 2015) voltadas para a produção de textos escritos (redações de vestibular), com exercícios de leitura, escrita e oralidade, a partir de eixos temáticos. Por meio de reuniões regulares, integrando saberes e habilidades de diversas áreas do conhecimento, culmina na produção de redações referente a temas de estilo ENEM. Considerando-se as atuais lacunas encontradas no ensino de argumentação em contexto pré-vestibular, deseja-se, na perspectiva do Multiletramento Engajado (Liberali, 2022), promover práticas pedagógicas opositoras aos processos de subalternização de sujeitos e de grupos sociais (Carneiro, 2023; Ribeiro, 2017; Spivak 2014), dentre os quais localizamos a perspectiva bancária que ronda a preparação para os exames vestibulares (Whitaker, 2010) – “facilitadora” da escrita de textos argumentativos (com modelos prontos, repertórios “coringa”, entre outros), mas que, na prática, aliena estudantes do próprio processo de escrita. Com isso, busca-se desenvolver, progressivamente, não apenas habilidades, como também uma cultura argumentativa (Zarefsky, 2009) pautada pela curiosidade epistemológica; uma perspectiva que busque, na preparação para o ENEM, promover um olhar crítico e verdadeiramente atento às questões sociais brasileiras, engajado com a emergência da consciência da realidade e com a transformação social. Nesta comunicação, será apresentado o protótipo didático referente ao eixo temático de Cultura, suas bases teóricas (Freire, 2019 [1967]; Cope; Kalantzis, 2015; Liberali, 2022) e os aspectos de sua aplicação que buscam, para além de capacitar candidatas e candidatos a produzir uma redação em estilo ENEM com sucesso, apoiá-las e apoiá-los em sua preparação para o ingresso e para a permanência na universidade, assim como sua constituição enquanto produtores de conhecimento.

**Palavras-chave:** Ensino de Argumentação; ENEM; Pedagogia dos Multiletramentos; Letramento Engajado; Protótipo Didático.

## Artigo de opinião na escola: reflexões sobre a produção de escrita argumentativa e a constituição do aluno como sujeito de discurso

Giorgi Augusto Borges Rodrigues  
Universidade de São Paulo  
[giorgiaugustobr@usp.br](mailto:giorgiaugustobr@usp.br)

Esta comunicação parte de nosso projeto de pesquisa-ação, proposto no âmbito do PROFLETRAS 2024, cujo objetivo é compreender como um interlocutor definido, assim como as condições de produção, de circulação e o suporte implicam as estratégias linguístico-discursivas para a produção de artigos de opinião que configurem uma atividade representativa e de valor social para os alunos como sujeito de discurso. A noção de discurso que adotamos foi proposta por Bakhtin (2006), para quem o discurso é o produto da interação entre os sujeitos sociais. Também em Bakhtin (2011) encontramos fundamentação sobre gêneros do discurso, neste recorte o artigo de opinião, que para Bräkling (2000) é aquele em que predomina a argumentatividade em favor de uma determinada posição assumida. O objetivo desta apresentação é socializar reflexões sobre uma prática de produção de artigos de opinião, realizada numa turma composta por alunos do 9º ano do ensino fundamental, em uma escola do município de Praia Grande, São Paulo, com o intuito de mostrar a posição do aluno como sujeito de discurso, partindo da “*visada argumentativa*” proposta por Amossy (2020) e da “*escrita-na-e-para-a-vida*” de Ferrarezi (2014). Trazemos, então, dois exemplos: um texto em que há um interlocutor específico e outro em que este não exista e, a partir deles, teceremos considerações acerca dos efeitos discursivos na constituição dos sujeitos. Esperamos que esta comunicação contribua na reflexão sobre as práticas de produção de artigos de opinião na escola, como uma forma de engajamento social.

**Palavras-chave:** Argumentação; Discurso; Gênero artigo de opinião; Interlocutor; Sujeito.

## Letreiramento como construção de identidade em “Batman: Asilo Arkham”

Rafael de Jesus Maldonado Mascarenhas  
Universidade Federal de São Paulo  
[rafael.mascarenhas@unifesp.br](mailto:rafael.mascarenhas@unifesp.br)

Esta comunicação analisa o papel do letreiramento na construção da identidade dos personagens na história em quadrinhos “Batman: Asilo Arkham”, de Grant Morrison e Dave McKean. A partir da perspectiva da Linguística Textual, investigamos como a interação entre linguagem verbal, elementos multimodais e escolhas tipográficas contribui para a construção dos referentes e para a progressão da narrativa. Os objetivos são analisar como as características visuais dos letreiramentos, como formato dos balões e estilo da fonte, refletem a personalidade dos personagens e como o letreiramento contribui para a coesão textual e a fluidez narrativa, guiando o leitor através da trama complexa da HQ. A perspectiva teórica se baseia nos estudos de Linguística Textual, com foco na referenciação, além de reflexões sobre o papel da tipografia na construção de sentido. A pesquisa se concentra na edição brasileira da HQ “Batman: Asilo Arkham” (McKean; Morrison, 2003), com foco nos letreiramentos dos personagens Amadeus Arkham, Batman, Cara-de-Barro, Chapeleiro-Louco, Coringa e Maxie Zeus. A análise se dá por meio da identificação e descrição dos elementos visuais dos letreiramentos (formato, cor e estilo da fonte) e sua relação com a personalidade e o papel de cada personagem na narrativa. A análise revela que o letreiramento em “Batman: Asilo Arkham” amplia o conceito de reprodução visual do discurso oral, atuando como elemento narrativo que contribui para a construção dos referentes. As características visuais dos letreiramentos refletem a psique, o estado físico e emocional de cada figura, modificando a composição dos personagens durante a leitura da obra.

**Palavras-chave:** Letreiramento; História em quadrinhos; Linguística Textual; Multimodalidade.